



Robson Alves,
Coordenador do curso
de Fisioterapia



Síndrome do desconforto respiratório

A síndrome do desconforto respiratório (SDR) é uma doença respiratória grave em crianças, que acontece com frequência em recém-nascidos prematuros. É causada pela ausência ou pela produção insuficiente de surfactante pulmonar. É a causa mais comum de admissão em unidades de terapia intensiva neonatal. Entre as patologias mais acometidas em recém-nascidos pré-termo, a SDR é uma das mais importantes, não somente por sua elevada incidência, mas também por ser uma das principais causas de óbito em recém-nascidos com insuficiência respiratória e em prematuros de muito baixo peso.

O projeto de pesquisa das alunas Ingrid Nayana Matias Rebouças e Bárbara Luiza Nas-



Bárbara e Ingrid estudam a patologia em prematuros

cimento, orientado pelas professoras Valeska Fernandes de Souza e Catharinne Angélica Carvalho de Farias, ainda está em andamento, mas, quando concluída, terá por objetivo avaliar

o perfil epidemiológico de neonatos prematuros de baixo peso com SDR e sua relação com a taxa de mortalidade em unidade de terapia intensiva de um hospital na cidade de Natal-RN.

O presente estudo consistirá em uma pesquisa do tipo quantitativa e descritiva, no qual a população estudada será composta por recém-nascidos de ambos os sexos e internados em unidades de terapia intensiva neonatal de três hospitais municipais de grande referência no município de Natal-RN entre o ano de 2014/2015. Os participantes da pesquisa terão sua identificação preservada, e os registros serão utilizados apenas para atividade acadêmica da pesquisa.

TRATANDO AS CICATRIZES

A pesquisa das alunas Waleska Lourena de Carvalho e Alana Carla Miranda, sob orientação do professor Luiz Filipe Cerqueira e da professora Eneida de Moraes Carreiro, busca o resultado da terapia manual nas cicatrizes hipertróficas por queimaduras. Cicatrizes hipertróficas são deformidades resultantes de queimaduras profundas, que ocorrem quando o colágeno é produzido em quantidade normal, mas a sua organização é inadequada, deixando, na pele, um aspecto não harmônico. Estima-se que no Brasil ocorrem em torno de um milhão de acidentes por queimaduras ao ano, sendo que 100.000 pacientes procuram atendimento hospitalar e, destes, cerca de 2.500 pacientes falecem infecção por infecção. De acordo com a literatura estudada pelas alunas, a terapia manual auxilia pacientes com cicatrizes hipertróficas decorrentes de queimaduras, por meio da tensão mecânica aplicada no local, proporcionando ao paciente melhor qualidade de vida, já que sua amplitude de movimento (ADM) melhora signifi-



Waleska e Alana: aplicação da terapia manual

cativamente. A massagem é definida por Domenico e Wood (1998) como um método científico de tratamento de determinadas disfunções através de procedimentos mecânico-manuais, aplicados de maneira hábil e sistêmica ao corpo. Pôde-se concluir que a terapia manual é de grande importância no tratamento de cicatrizes hipertróficas decorrentes de queimaduras, visto que promove bons efeitos fisiológicos como reordenação dos feixes de colágeno, aprimorando a aparência estética e favorecendo a ADM anteriormente prejudicada.

DOANDO VIDA

O transplante é uma cirurgia que consiste na reposição de um órgão (coração, fígado, pâncreas, pulmão, rim) ou tecido (medula óssea, ossos, córneas) de uma pessoa doente por outro órgão ou tecido saudável de um doador, vivo ou morto. Os principais objetivos são restaurar a função e a capacidade sistêmica, prolongar a vida dos pacientes, limitar a morbidade da doença e diminuir os custos do tratamento medicamentoso.

Dados oficiais do Ministério da Saúde revelam que, entre 2010 e 2014, o índice cresceu 43,4%, passando de 9,9 para 14,2 o número de doadores efetivos a cada milhão de pessoas. O que resultou em 12,2 mil procedimentos no Brasil. Com o passar do tempo, o transplante evoluiu de recurso com elevado risco de morte, para intervenção terapêutica eficaz nas doenças terminais de outros órgãos.

As estudantes Ruth Herlem Tavares da Silva e Natália Giulia Bispo de Oliveira enxergaram a importância da Fisioterapia para o transplantado.



Transplante é objeto do estudo de Natália e Ruth

Elas são as autoras do trabalho “Fisioterapia em transplante de órgãos: uma contribuição para a prática clínica e de pesquisa”, orientado pelo professor Francisco Assis Vieira Lima Júnior, e premiado no XVI CONIC. “Como o histórico de pacientes que passam por esse tratamento é complicado, tanto pelo fato de estarem expostos a cirurgias de grande porte quanto pela vida pré e pós-transplantes, o fisioterapeuta com atuação direcionada a esta área tem função primordial na reabilitação, manutenção da qualidade de vida e segurança do indivíduo”, explicam as alunas.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Análise do Potencial Cicatrizante do Óleo de Rã-Touro Puro e em Microemulsão em Modelo Experimental de Lesão Cutânea – Autoras: Laíse Beatriz Trindade da Silva Queiroz, Josy Samara do Nascimento Souza e Larissa Mirely Carlota Cavalcanti - Orientadores: André Luiz Silva Davim e Diego Filgueira Albuquerque

2º - Vantagens do Treino Core Para Estabilização da Coluna Vertebral: Uma Revisão Sistemática – Autores: Natália Hemelly Augusto da Silva, Marília Carvalho de Andrade, Ivan Rufino dos Santos Costa, Fábio Henrique Medeiros Bezerra e Razmanna Lorena Silva Cobe - Orientadores: Fabiano Henrique Rodrigues Soares e Juliana Raquel Silva Souza

3º - Benefícios da Terapia Por Contensão Induzida: Uma Revisão Bibliográfica – Autores: Josivaldo de Mendonça Camilo, Ilana Mirla Melo Araújo, Maria das Dores de Oliveira, Danrley Gustavo Pereira da Silva Ferreira e Patrícia dos Santos Batista - Orientadora: Carla Ismirna Santos Alves

PÔSTER

1º - Fisioterapia em Transplante de Órgãos: Uma Contribuição Para a Prática Clínica e de Pesquisa – Autoras: Ruth Herlem Tavares da Silva e Natália Giulia Bispo de Oliveira - Orientador: Francisco Assis Vieira Lima Júnior

2º - Aplicabilidade da Estimulação Precoce em Microcefálicos: Um Estudo de Caso – Autores: David Edson de Assis Silva, Kênia Fernanda Santos Medeiros, Eberth Jennyfer Lira de Souza e Nayre Beatriz Martiniano de Medeiros - Orientadoras: Carla Ismirna Santos Alves e Kaline Dantas Magalhães

3º - Síndrome de Möbius: Relato de Literatura – Autoras: Maria Clara Castro de Sá Paiva, Andrielle de Albuquerque Galhardo, Maria de Fátima Leão dos Santos e Brenda Karoline Farias Diógenes - Orientadora: Janice Souza Marques